

ELEIÇÕES DO GRÊMIO ESTUDANTIL E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: O QUE APRENDEMOS?

Vitória Fortes Fazzio¹
Karol Martoni Barbi²
Ângela Cristina Rodrigues Russo³
Patrícia Ghiraldelli Santos Lima⁴
Thaís Cristina Rodrigues Tezani⁵

Introdução

O texto apresenta articulações teóricas e prática resultantes de atividades voltadas para a iniciação à docência, convivência com a função docente, vivência de experiências educativas e profissionais, desenvolvidas pelos participantes do Edital nº 24/2022 da Capes, Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia (subprojeto) da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP (núcleo), em uma escola pública estadual de Ensino Fundamental – anos iniciais, com o aporte teórico dos estudos de Gatti, Barreto e André (2011), Gatti e Barreto (2009), Gatti (2020), Libâneo (2011), Gauthier (1998), Reali e Mizukami (2002, 2003), Unesp (2018).

Com o objetivo de conhecer as ações propostas desenvolvidas, conforme o Plano de Atividades do Residente, as necessidades das escolas e as inquietudes que possibilitaram reflexões sobre a formação de professores, os residentes participaram do planejamento, organização e atividades relacionadas à eleição do Grêmio Estudantil, no início do ano letivo de 2023.

Assim, realizamos um estudo qualitativo, no qual os dados foram analisados e indicaram a contribuição da formação contextualizada e vivência do protagonismo estudantil no contexto da escola pública de educação básica.

Referencial teórico

Os estudos teóricos que embasaram o presente trabalho relacionam a articulação dos estudos teóricos e práticos, no desenvolvimento da prática pedagógica, assim se fez necessária

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, v.fazzio@unesp.br;

² Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista - UNESP, k.barbi@unesp.br;

³ Mestra pelo Programa de Pós-graduação em Docência para a Educação Básica da Universidade Estadual Paulista - UNESP, angelarusso@prof.educacao.sp.gov.br;

⁴ Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade do Sagrado Coração - USC, patghiraldelli@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Livre-Docente em Ensino na Educação Básica: currículos e tecnologias, Universidade Estadual Paulista - UNESP, thais.tezani@unesp.br.

a análise e compreensão da realidade escolar e da organização do trabalho pedagógico, visando a construção de práticas pedagógicas que valorizem o desenvolvimento integral dos alunos e os processos de aprendizagem e desenvolvimento, com propostas interdisciplinares, que possibilitem articulações por meio da práxis pedagógica (GATTI, BARRETO e ANDRÉ, 2011; GATTI e BARRETO. 2009).

Conforme os Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores, da Universidade Estadual Paulista (UNESP, 2018), há evidências sobre as dificuldades existentes atualmente no âmbito da formação de professores no Brasil; falta de articulação entre a teoria e a prática; distanciamento do ensino superior em relação à educação básica e o desprestígio da formação de professores frente à relação licenciatura/bacharelado.

Em conformidade com o documento citado, as ações formativas em análise do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP, visaram: incentivar e articular ações conjuntas entre a Universidade e a Escola de Educação Básica, objetivando a articulação entre teoria e prática e a construção de uma práxis pedagógica transformadora; elevar a qualidade da formação inicial de professores, na Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais; propiciar aos licenciandos a oportunidade de conhecer e atuar efetivamente em escolas públicas, por meio do desenvolvimento de ações educativas, projetos de intervenção, desenvolvimento de material didático, experiências metodológicas e inovações na prática educativa.

Reali e Mizukami (2002) ressaltam a relevância de propiciar condições aos licenciandos, em suas relações uns com os outros ou com o(a) professor(a), de ensaiar a experiência, de assumir-se como ser social e histórico.

Os estudos de Gauthier (1998) contribuem para a compreensão da articulação teoria e prática, por meio da vivência dos saberes docentes resultantes do exercício cotidiano da docência em sala de aula. Assim, a escola é vista como uma “organização política, ideológica e cultural em que indivíduos e grupos de diferentes interesses, preferências, crenças, valores e percepções da realidade mobilizam poderes e elaboram processos de negociação, pactos e enfrentamentos” (LIBÂNEO, 2011, p. 168).

A aproximação efetiva entre a Universidade e a escola pública de educação básica, conforme Gatti, Barreto e André (2011) contribui significativamente para formação dos discentes, no que se refere ao papel do professor e à importância da práxis pedagógica, além das mudanças na equipe escolar participante e reconhecimento da comunidade acerca do trabalho desenvolvido pela Universidade.

Diante de tais estudos teóricos, as ações do mencionado Programa Residência Pedagógica (RP) visaram fomentar a iniciação à docência, a convivência com a função docente e a vivência de experiências educativas e profissionais em condições diversificadas e de qualidade, com foco na docência, contemplando aspectos da realidade das escolas envolvidas com reflexões acerca da prática pedagógica, da formação de educadores e das políticas públicas voltadas a educação básica.

Metodologia

A pesquisa apoiou-se na perspectiva qualitativa, com os dados apresentados pelos participantes do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP, via reuniões de supervisão, participaram do estudo 15 bolsistas, 3 voluntários e 3 preceptoras. Desta forma, o desenvolvimento da pesquisa orientou-se pelas estratégias de estudos como indicam Bogdan e Biklen (1994, p. 16), pois “os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico”.

Desta forma, seguimos as seguintes etapas: 1) estudo bibliográfico sobre formação de professores, políticas e programas de formação inicial de professores; 2) estudo do planejamento e organização das ações acerca da eleição do Grêmio Estudantil; 3) coleta de dados com os participantes; 4) descrição e categorização dos dados; 5) análise e interpretação dos resultados.

Destacamos que, as pesquisas oriundas do Programa Residência Pedagógica em estudo têm autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da “Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências do Campus de Bauru SP, sob CAAE nº 44467421.3.0000.5398 e aprovação nº 022471/2021.

Resultados e Discussão

No início do ano letivo de 2023 houve a necessidade de constituição do Grêmio Estudantil, conforme as diretrizes publicadas pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo – SEDUC SP, sendo: a) Calendário do Grêmio 2023, b) Estatuto Padrão 2023 e c) Documento Orientador Escola 2023.

Com base nos estudos de tais documentos, o grupo formado por coordenadora, preceptoras e residentes, organizaram um cronograma de atividades voltados para: apresentação do Grêmio aos alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais, elaboração de material didático sobre o tema, organização das chapas, coordenação da campanha das chapas, realização das

eleições e posse da chapa vencedora. O trabalho foi desenvolvido em parceria com vários professores da escola, coordenação e direção. Ao analisarmos os dados e sua respectiva articulação com a teoria estudada, o que aprendemos? Destacamos os seguintes pontos:

1. A proposta do Grêmio Estudantil relacionou-se com a difusão da cultura democrática e o protagonismo juvenil.
2. O processo eleitoral, formação das chapas, elaboração de suas propostas, campanha e eleição, contribuiu para a aprendizagem da democracia.
3. A participação efetiva e ativa se fez necessária durante todo o processo.
4. O planejamento das ações pautou-se no diálogo e no trabalho coletivo.
5. O cronograma das atividades conforme o Documento Orientador Escola 2023 e as demais atividades cotidianas da escola exigiram flexibilidade e organização dos envolvidos.
6. A participação efetiva nas atividades exigiu aprendizagens que ultrapassaram os estudos realizados focando na compreensão da realidade escolar e organização do trabalho pedagógico.
7. A vivência da construção de práticas pedagógicas que valorizaram o desenvolvimento integral das crianças, dos processos de aprendizagem e do protagonismo estudantil.
8. As tecnologias digitais contribuíram com o processo de comunicação e organização das ações desenvolvidas.

Diante dos pontos, analisamos que a vivência formativa está articulada com o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências, UNESP Bauru, pois por meio de estudos teóricos e práticos, investigação e reflexão crítica e social, propiciou, ao profissional a ser formado, a aplicação ao campo da educação com contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, político, antropológico, histórico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, econômico, cultural e artístico, por meio do planejamento, da execução e da avaliação das atividades educativas, com ênfase no uso das tecnologias de informação e comunicação.

Além disso, as ações formativas do Programa Residência Pedagógica são pertinentes diante do cenário educacional o oferecimento de aprendizagens aos licenciandos em situações educativas diferenciadas, bem como a relação desses com a instituição escolar, conforme os estudos de Gatti, Barreto e André (2011), Gatti e Barreto (2009), Gatti (2020), Libâneo (2011), Gauthier (1998), Reali e Mizukami (2002, 2003), Unesp (2018).

Considerações Finais

Portanto, em consonância com o indicado pelas pesquisas sobre formação inicial de professores, a articulação da teoria com a prática foi vivenciada pela organização das eleições do Grêmio Estudantil pelos participantes do referido Programa Residência Pedagógica, por meio de um trabalho interdisciplinar, contextualizado, democrático, pertinente e relevante socialmente, com ética, sensibilidade afetiva e estética, dialogando com os diferentes atores envolvidos no processo, sendo fundante para a formação dos partícipes.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica; Pedagogia; Grêmio Estudantil; Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

GATTI, B. A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estud. Av.** São Paulo, v.34, n. 100, p. 29-41, dez. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/7M6bwtNMyv7BqzDfKHFqxfh/>. Acesso em: 15 fev. 2021.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. **Professores do Brasil:** impasses e desafios. Brasília, DF: UNESCO, 2009.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. de A. **políticas docentes no Brasil:** um estado da arte. Brasília: UNESCO, 2011. Disponível em: <HTTP://UNESCO.org/images/0021/002121/212183por.pdf> . Acesso em 13 de março de 2017.

GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia:** pesquisas contemporâneas sobre o saber. Ijuí: Unijui, 1998.

LIBÂNEO, J. C. Didática e o Trabalho Docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: LIBÂNEO, J. C.; SUANNO, M. V. R.; LIMONTA, S. V. (Orgs.). **Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança:** diferentes olhares para a Didática. Goiânia: Editora PUC Goiás, 2011, p. 85-100.

REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). **Formação de professores:** tendências atuais. São Carlos: EduFcar, 2003.

_____. **Formação de professores:** práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EduFcar, 2002.

UNESP, PROGRAD. **Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores,** 2018.